

Indicadores da Gestão

A Mata Nacional do Ravasco (MNR) com 9 hectares, está toda ela arborizada com diversas espécies de folhosas características das linhas de água e galerias ribeirinhas, para além de espécies exóticas.

No período de 2000 a 2011 não foram feitos investimentos nem foram realizadas receitas.

À administração/gestão da MNR, não está afeto, de forma exclusiva ou parcial, qualquer funcionário da AFN.

A MNR insere-se no PROF do Centro Litoral, sub-região homogénea "Gândaras Sul", sendo a 1.ª função a "proteção", o "receio" a 2.ª função e a 3.ª função a "produção".

O PGF, que se encontra em fase inicial de elaboração, concretiza os objetivos e as metas do PROF, preconizando a proteção dos taludes e leitos dos cursos de água, bem como a promoção e valorização do recreio e o lazer das populações que frequentam a MNR.

Apontamento histórico

A MNR foi constituída no ano de 1936 com a submissão ao regime florestal total dos leitos e os taludes o ribeiro do Ravasco (pertencente à bacia secundária do ribeiro dos Milagres, integrada na bacia hidrográfica do rio Lis), onde os Serviços Florestais tinham vindo a desenvolver trabalhos de correcção torrencial e de revestimento.

Desde então e até à data fica sob administração/gestão direta dos Serviços Florestais, hoje representados pela Autoridade Florestal Nacional (DRF do Centro).

Património arquitetónico

Na MNR existe um parque de merendas.

Factos singulares

- A MNR é a única Mata Nacional que resulta da transferência para a posse do Estado dos terrenos onde, ao longo dos anos foram realizados trabalhos de correcção torrencial e revestimento dos taludes, invertendo o ciclo erosivo provocado pelos cursos de água, constituindo um notável exemplo de recuperação biofísica de ecossistemas degradados.
- Nesta Mata ocorrem exemplares de austrálias (*Acacia melanoxylon*) com dimensão excecional.